



Lula faz comício com Roseana no Maranhão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou na manhã desta terça-feira (24), no Maranhão, que seus opositores nunca aceitaram que os pobres tivessem chances em seu governo. O presidente disse que foi achincalhado assim como Getúlio Vargas, Juscelino Kubistcheck e João Goulart, mas não mudou o rumo de sua administração. “Eles nunca aceitaram um presidente que ajuda os pobres”, lembrou Lula, para uma platéia de 10

mil pessoas na cidade de Timon, na divisa entre o Maranhão e o Piauí.

Ao lado de Roseana Sarney, candidata ao governo do Maranhão pelo PFL, mas que apóia Lula, o presidente ressaltou o trabalho feito no estado pelo governo federal. Antes, lembrou que Roseana sempre esteve ao seu lado, mesmo nos momentos mais difíceis. “Nesses momentos contei com a lealdade de pessoas, como Roseana Sarney. Por isso, vamos fazer as parcerias que nunca foram feitas no Maranhão, para cuidar do povo”, disse o presidente.

Lula ressaltou que 79 bolsistas do Programa ProUni são da cidade de Timon, e outros 1.975 de todo o Maranhão. “O governo deu R\$ 518 milhões para programas de habitação popular, fez a Farmácia Popular, fez o Luz para Todos, que vai beneficiar 256 mil famílias no Estado, e aumentou o investimento em agricultura familiar de R\$ 51 milhões para R\$ 369 milhões”, afirmou Lula, citando alguns dos investimentos federais feitos no Maranhão.

Em seu discurso, o presidente disse que quer a igualdade regional e, por isso, vai desenvolver todas as regiões brasileiras. “Agora, quem mora no Norte e Nordeste, não quer ser só empregado, quer ser patrão, também. Isso eles não querem aceitar, mas é este o meu compromisso: cuidar de todas as regiões, igualmente. Em quatro anos, fizemos mais do que eles em oito, e em mais quatro, vamos fazer uma revolução democrática neste país”, afirmou Lula.

Roseana Sarney confirmou que quer trabalhar junto com Lula como governadora do Maranhão. “Apesar das pressões do meu partido, continuo Lula, que é o melhor para o Nordeste e o Maranhão. Iremos fazer mais com Lula, porque teremos parceria com o governo federal”, disse a candidata pefelista. A prefeita de Timon, Socorro Waquim, disse que votar em Lula é votar no equilíbrio social e pela distribuição de renda. “Estamos votando pelo Maranhão, estamos votando no presidente que não veio para brincadeira, mas veio para mudar o Brasil”, afirmou Socorro Waquim.